

N.º 91. — Pagou a quantia de quatro centos
 trinta réis, de sellos, dos n.ºs 2, 3, 4, 5
 d'este jornal. Espozende, 6 de
 Setembro de 1892.
 Comissário do Jornal, *Notth...*

O POVO ESPOZENDENSE

JORNAL LITTERARIO, AGRICOLA, NOTICIOSO, RECREATIVO E ANNUNCIADOR

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE

PROPRIET. EDITOR E ADM.—J. DA SILVA VIEIRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO ARCO N.º 8

Condições d'Assignatura:

Anno.....	15200 reis—com estampilha	15360 rs.
Semestre...	6000 reis—	680 »
Trimestre...	3000 reis—	340 »
Estrangeiros: Anno.....		25200 »
Numero avulso 40 rs.	Pagamento adiantado.	

Correspondencia franca do porto a redacção.
 Os originaes enviados a esta redacção não se restituem, sejam ou não publicados

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Annuncios:
 Por linha..... 40 reis
 Communicados: lin. 40 reis
 Os subs. assignantes tem o abatimento de 25 %
 Imposto do sello 10 reis.
 Annuncios por anno preços barattissimos.

ESPOZENDE 27

O FAROLIM EFAROLEIRO DA NOSSA BARRA

Não decorreram ainda muitos annos que esta villa presenciou uma horrorosa tragedia maritima, onde pereceram 24 homens validos para as lides do mar, 24 vidas que pelo seu trabalho honrado e digno eram o sustentaculo de muitas familias que, dias depois d'essa horrida catastrophe, ficaram vivendo nas mais precarias circumstancias, na mais desolante miseria.

Queremo-nos referir ao desaparecimento d'essas 24 vidas, e ao mau estado, ao desleixo sem limites em que se encontra o farolim da nossa barra, que apenas se divisa a alguns passos de distancia.

A pouca força de luz de que é dotado o farolim e o pouco cuidado com que o seu empregado o trata; é, sem duvida, um obstaculo á vida dos nossos homens do mar que são a garantia mais segura, a alavanca mais poderosa de suas familias. Se na occasião d'essa medonha hecatombe o nosso farolim sustentasse a luz necessaria, cremos que não pereceriam essas 24 infelizes victimas do trabalho, que já sem norte, sem esperanças de salvacão fixaram os olhos sobre o pharol do porto de Vianna, porque o farolim da nossa barra; esse, apenas pre-

sencêava desinteressadamente essa triste scena, o grito desolante da esposa, o grito expressivo do filho, o soluçar compassivo do pae!

Oh! como tudo isto é triste e aterrador!

O nosso farolim, que supponmos ser illuminado com meio decilitro de petroleo e demais a mais não tendo quem olhe pela sua luz, parece-nos que se apaga por si proprio.

Não vimos fazer affirmacões gratuitas, nem tampouco suscitados por qualquer odio ou vingança ao seu empregado: não; vimos dizer a verdade em favor dos infelizes pescadores que muitas vezes se encontram sobre as aguas do mar lutando com a morte, sem ter um guia seguro que os auxilie a conduzir a porto de salvamento.

O sr. Joaquim Pereira, empregado do farolim, noites ha em que não fica no seu posto velando pela sua luz. Dorme descansadamente em sua casa, succedendo muitas noites o farolim apresentar uma luz tão difficilente tão baça que mal se divisa do caes d'esta villa.

Ora, sendo assim, claro está que pouco ou nenhum beneficio pôde fazer, a não ser para INGLEZ vêr a luz do sol.

Se assim fallamos, franca e desinteressadamente, sem contemplações com ninguem, é porque ainda na noite de domingo para 2.º feira esteve esta villa para presenciar mais uma

scena horrorosa com a morte de 4 homens, que, com grande risco poderam salvar-se.

Estes honrados homens do mar, vinham de um hiate ás 11 horas da noite confusido uma barcaça de sal, quando uma forte vaga fez submergir a embarcação.

Sem auxilio algum, mas com timida coragem, tiraram as roupas e lançaram-se a nado uns a pós outros á mercê do destino, lançando seus olhos sobre uns restos de luz que avistaram no farolim, e assim qua-si a desfalecer-lhes o animo e as forças, poderam com grande custo ver-se livres de perigo.

E' por estes acontecimentos, por estes motivos mais que justifica-los, que nos insurgimos contra o empregado do farolim, que não é rigorosamente um verdadeiro cumpridor dos seus deveres. A quem compete, pedimos energicas providencias. E se o nosso pedido não fôr satisfeito, se as providencias não forem energicas, voltaremos ao assumpto, e então... ai dos culpados!

PESCARIAS

Os pescadores de Caparica—Conflictos

Não é só sobre as classes piscatorias do Norte do paiz que as despoticas companhias dos vapores do arrastolo exercem os seus malevolos intentos, reduzindo á miseria centenas de familias, que quotidianamente pro-

curam a sustentacão de suas familias nas aguas do Oceano.

Os pescadores do Sul do paiz tambem foram admiravelmente prejudicados nos seus apparelhos, e vivem já em precarias circumstancias. Apesar das suas continuas queixas, as taes companhias continuaram com a sua faina devastadora, até que no dia 20 quasi toda a classe piscatoria da Costa de Caparica se insurgiu contra as tripulações dos galeões de pesca terminando por apprehender-lhes as embarcações e conduzi-las a terra, queimando-as em seguida. Taes são as noticias que nos acbam de chegar d'aquella localidade. Eis a forma e a causa do conflicto:

«A classe piscatoria de Caparica, no intuito de evitar os prejuizos causados á sua industria pelos galeões e outros apparelhos que afugentam o peixe que anda em procura de logar para estacionamento, tem representado ponderando estes inconvenientes. Ha já tempo, houve um conflicto n'aquella costa, porque esses barcos que só podem navegar a 20 kilometros da terra, ultrapassaram este limite. Depois d'esse conflicto, os taes galeões respeitaram a proxe: mas dando-se a circumstancia de voltarem á antiga, os povos de Caparica resolveram dar-lhes caça, que conseguiram usando de meios violentos.

«A's 11 h. da noite de ante-hontem, os pescadores da Costa, em numero de 40, largaram de terra em uns barcos chamados meias luas e dirigiram-se a um sito denominado o Lanço. Chegadas ali, e encontrando 2 galeões que distavam apenas da terra cerca de uns 5 kilometros, intimaram-nos a que se retirasse. A tripulacão dos galeões compunha-se de 8 homens, porque os restantes já tinham fugido, ups a bordo de canoas, outros para um outro barco que estava mais distante.

«Os pescadores apprehenderam o galeão referido que tinha o n.º 79 E 477 a media 31 toneladas, um cahique com o n.º 70 E 243, medindo 17 toneladas, 1 buça, com o n.º 79 E 492, medindo 10 toneladas, e uma canoa, com o n.º 79 E 135, que media 4 toneladas.

«Depois de apprehenderem os barcos cortaram os apparelhos e as redes, que já estavam enfiadas de sardinhas, metteram a canoa no fundo e levaram 3 barcos para terra, onde os queimaram.

«Parte das tripulações dos barcos apprehendidos, que foram respeitadas pelos pescadores, foi a pé até á Trafaria, vindo d'ahi para Lisboa. Foram os proprios pescadores que lhes ensinaram o caminho mais rapido para a Trafaria.

«Os prejuizos causados nos barcos e apparelhos estão calculados em 6 contos de réis.

«A canoa avariada e outros destroços foram conduzidos para defronte do Aterro, para se levantar o competente auto.

«A populacão de Caparica está tranquilla e tem o seu procedimento na conta de muito justo.

SECÇÃO AGRICOLA

Terra gorda e terra magra

A gordura e a magreza da terra não estão sómente na proporção de argilla que contém, mas muito na substancia ou adubo da natureza organica, proveniente do estrume.

Uma experiencia simples, mostrará se uma terra é ou não rica em substancia organica.

Toma-se um tubo de vidro de quasi um palmo de comprimento, fechado em uma das extremidades, e n'ello se deita coisa de cinco grammas de terra.

Expõe-se á chamma de uma luz, sendo introduzido na bocca do tubo um papel reactivo, vermelho, humedecido em agua.

Se a terra enegrecer bastante, é certo conter materia organica; e se, além d'isto, o papel azul, será tambem certo que a substancia organica da terra é da melhor qualidade; isto é, da natureza azotada; pois que foi a anomalia em que o azoto d'ella se converteu, que fez azular o papel.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Para conhecimento dos nossos leitores, publicamos na integra as bases da reforma administrativa a adoptar, segundo o novo decreto:

Artigo 1.º São extinctas as juntas geraes do districto, mas subsistem até 31 de janeiro de 1893 as respectivas comissões executivas, que serão de futuro substituidas nos termos do artigo seguinte.

Art. 2.º Junto de cada governo civil haverá uma comissão districtal, composta de cinco vogaes effectivos e cinco substitutos, eleita nos termos seguintes:

§ 1.º Na primeira sessão ordinaria de cada triennio as camaras municipaes, exceptuando a de Lisboa e as que tenham organização especial, escolherão delegados, tres nos concelhos de primeira ordem, dois nos de segunda e um nos de terceira, os quaes, sem dependencia de convocação e reunidos na casa da camara do concelho capital do districto no terceiro domingo do mez de janeiro do primeiro anno de cada triennio, pelas dez horas da manhã, sob a presidencia do presidente da camara municipal do referido concelho, servindo de secretario o da mesma camara, procederão em votação publica à escolha de quinze cidadãos, dos quaes os cinco mais votados serão effectivos, os cinco immediatos substitutos, e os restantes obrigados a supprir eventualmente as faltas dos effectivos e dos substitutos.

§ 2.º Não comparecendo no dia designado para a eleição, munidos de copia authentica da acta da respectiva eleição, em maioria absoluta, os delegados, a que se refere o § 1.º serão os vogaes da comissão nomeados pelo governo sobre proposta do governador civil.

§ 3.º A falta do presidente e a do secretario será supprida pela assembléa dos delegados.

Art. 3.º Sómente podem ser vogaes da comissão districtal os cidadãos, residentes no concelho capital do districto, elegiveis para os corpos administrativos, e que d'estas corporações não façam parte.

Art. 4.º As funcções dos vogaes da comissão districtal são obrigatorias e gratuitas, e duram tres annos; mas é permittida a reconducção.

§ 1.º Podem requerer escusa os que tiverem servido no triennio anterior, e os que estiverem comprehendidos nas disposições dos n.ºs 2.º a 5.º do artigo 11.º do codigo administrativo.

§ 2.º Das escusas conhece o juiz de direito, com recurso para o supremo tribunal administrativo.

§ 3.º Junto da comissão districtal exercerá as funcções de ministerio publico o secretario geral do governo civil, e o respectivo expediente ficará a cargo dos outros empregados da mesma secretaria.

Art. 5.º E' applicavel aos vogaes da comissão districtal o disposto nos artigos 8.º, 9.º,

363.º, 365.º e 383.º do codigo administrativo.

Art. 6.º As deliberações da comissão districtal, salvo o disposto neste decreto acerca da superintendencia na administração municipal e parochial podem ser revogados pelos tribunaes, mas sómente nos casos de nulidade ou de offensa de direitos fundados nas leis ou nos regulamentos de administração publica, e precedendo reclamação do ministerio publico ou das pessoas, individuais ou collectivas, cujos direitos forem offendidos.

Art. 7.º A comissão districtal toma posse no dia 1.º de fevereiro, que lhe será dada, o juramento deferido, pelo presidente da comissão cessante, e, não comparecendo este, pelo governador civil; escolhe d'entre os seus vogaes os que hão de servir de presidente, de vice-presidente, de secretario e de vice-secretario; funciona permanentemente; corresponde-se com todas as autoridades e repartições publicas, nos termos do artigo 47.º do codigo administrativo, e terá pelo menos, uma sessão por semana no dia por ella designado, observando-se nas suas reuniões e deliberações geraes do codigo administrativo na parte applicavel.

Art. 8.º Pertence à comissão districtal;

1.º A inspecção da viação municipal nos termos do n.º 7 do artigo 54.º do codigo administrativo;

2.º A nomeação de vereadores, quando a eleição não se effectuar por falta de numero legal de eleitores;

3.º A superintendencia na administração municipal e parochial, nos termos d'este decreto;

4.º As attribuições que pertenciam ás juntas geraes na execução dos serviços de interesse geral do estado em todos os casos declarados nas leis;

5.º As attribuições consultivas em todos os assumptos em que o codigo administrativo ou as leis espezias exigiam o voto dos tribunaes administrativos ou em que estes podiam ser consultados pelos governadores civis;

6.º As attribuições não contenciosas ou consultivas, que por leis espezias eram commettidas aos concelhos de districto, e que, pelo citado codigo, passaram para as juntas geraes de districto e suas comissões delegadas;

7.º O julgamento das contas de gerencia dos corpos administrativos, irmandades, confrarias, associações e estabelecimentos de piedade e beneficencia, que não seja da competencia do tribunal de contas, nos termos do decreto de 21 de abril do corrente anno emquanto não for alterado, e com recurso para o tribunal de contas;

8.º O regulamento da fruição dos bens e pastos logradouro commun dos povos pertencentes a mais de um concelho, e a faculdade de estabelecer penas para as respectivas transgressões dentro dos limites do artigo 486.º do codigo penal;

9.º Os regulamentos de po-

licia proprios de posturas municipaes, que devam ser uniformes em todo o districto, onvidas as camaras municipaes, e sem prejuizo dos regulamentos districtaes, propostos pelos governadores civis e approvados pelo governo;

10.º A expedição das ordens de pagamento nos casos e termos dos artigos 150.º § unico e 208.º do codigo administrativo, que será attribuição dos governadores civis no municipio de Lisboa, nos concellos com organização especial, e nas corporações de piedade e beneficencia.

(Continúa)

As nossas praias

Apulia, 27 d'Agosto de 1892.

(Correspondencia particular)

Talvez que a maior parte dos seus leitores, sr. redactor, descombram a formosissima praia d'Apulia, d'este concelho. Esta praia, não é das mais concorridas, nem das que goza de mais reputação; mas é singela, limpa e apreciada como as da Granja, Espinho, Figueira da Foz, Ancora, etc. onde se vêem milhares de forasteiros. Aqui, o banhista de longe fica impressionado pelos seus atractivos, pela sua boa situação.

A maior concorrência, nota-se em familias de Braga e Barcellos, que aqui formam todos os annos uma colonia importantissima.

Situada entre as principaes cidades e villas, taes como Porto, Vianna do Castello, Braga, Pamalhão, Barcellos, Espozende e Povoia de Varzim, é communicavel por magnificas estradas de makdam.

Tem boas hospedarias, magnificos cafés, restaurantes e optimos bi-hares onde o banhista pôde divertir-se com pouco despendio.

Ha magnificas carreiras diarias entre Barcellos, Braga e Espozende, tendo durante esta epocha estação postal e telegrapho. Nesta formosa praia pôde o banhista commodamente minar os seus padecimentos sem dispendir de grandes sommas de dinheiro, como acontece em muitas outras.

As familias que para aqui vêm pela primeira vez, ficam tão captivadas, que secundam no proximo anno; e, é por isso que todos os annos está sendo muito frequentada, e promette ser contada no numero das melhores do paiz.

Entre muitas familias que fazem uso de banhos, lembranos ter visto, as seguintes: De Braga.—Srs. Antonio dos Santos Azevedo Magalhães e familia; Lopes Carvalho e familia; Narciso Rebello, e familia; Dr. Francisco da Miranda, conego da Sé de Loanda; José Lima, e familia;

De Barcellos.—Srs. Dr. Ferraz, e familia; Dr. Martins Lima, e familia; Antonio G. Cunha Guimarães, e familia; Domingos José da Silva, e familia; Antonio Augusto d'Almeida Azevedo, e familia; Augusto do Anaral, e familia; José Palmel-

ro de Vasconcellos, e familia; João Rodrigues de Faria, e familia; e a Ex.ª Sr.ª D. Rita Ferraz, e familia.

De Espozende.—Sr.ª D. Belmira Souza.

Do Rio de Janeiro.—Ex.ª Sr.ª D. Filomena Costa.

São esperadas brevemente n'esta praia os filhos do Ex.ª Sr. Comde de Carcavellos, e a familia do Ex.ª tenente coronel, ajudante de campo na 3.ª divisão militar, Sr. Fernando de Magalhães, do Porto.

Até breve.

M.

Lisboa, 21 d'Agosto de 1892

(Do nosso correspondente)

Sr. Redactor,

E' esta a primeira carta que tomamos a liberdade de enviar para a sua folha e, deixo-nos usar d'esta franqueza, receamos não captivar as sympathias dos leitores, mas, se pelo contrario tivermos a felicidade de ver que o nosso trabalho, posto que modesto, agrada, proseguiremos na tarefa com novas massadas.

Leigos, completamente leigos em questões e tricas politicas, procuraremos quanto possivel dar noticias resumidas dos assumptos mais palpitantes.

Sabem de sobrejo quaes as criticas circunstancias em que o governo foi chamado ao poder e o quanto se tem exforçado para combater e aniquillar a crise financeira e economica que tanto damifica o bom credito do paiz contribuindo poderosamente para igualmente damificar os principaes ramos de riqueza publica.

Bem sabemos que os trabalhos do gabinete nem a todos agradam e que o numero de descontentes vai aumentando de dia para dia mas o certo é que, apesar d'este facto, se tem commettido alguns erros tambem tem na sua curta existencia produzido trabalhos de subito merito e de futura utilidade.

E' larga e bem larga a campanha do descredito—não contribuiremos para ella nem daremos o braço aos novelleiros que, segundo vemos, só sentem prazer em fojar e propagar boatos disparatados e que na maior parte cahem facilmente por terra.

Falta-se agora não sabemos com que fundamento em nova reclamação do governo francez acerca da questão das obras e melhoramentos do porto de Lisboa. A este respeito, pondo de parte os diversos boatos que circulam, diremos que o inventario e a avaliação proseguem com a maxima regularidade e não nos parece que tenha de recorrer n'um anno, como se propala, para que possam recommear os trabalhos. Trata-se com toda a diligencia de abreviar o inventario e avaliação, e de realizar estas operações de forma que possa ser empregado o maior numero possivel de operarios.

A questão das garrafas e as roulações na associação industrial vieram agora, pelo interesse que despertam, suscitar o

maximo interesse. Na penultima reunião da associação a que nos referimos tratou-se largamente da questão e no maior do calor da discussão foi o chefe do estado tratado menos cortezmente e mais-prazados os membros do gabinete. A sessão, que foi desnoitada, produziu, como era de esperar, naturaes consequencias. A imprensa occupou-se do assumpto e o sr. commissario da 5.ª divisão, dr. Pedroso de Lima, mandou intimar os srs. Adolpho Centeno, Justino Guedes e Constantino de Almeida, para comparecerem no commissariado afim de prestarem declarações sobre o que lhes era attribuido. Aquelles cavalheiros declararam que as palavras estriptas nos jornaes prioritar não ser textuaes, mas que continham a expressão exacta do que haviam dito e continuavam a sustentar. As declarações foram reduzidas a um auto, que vai ser remetido para juizo. O centro commercial pede que seja egualmente tocada a responsabilidade dos jornaes que inseriram as phrases incriminadas. As disposições da lei applicaveis ao caso são sohejamente cobheridas. A associação resolveu em nova reunião, a que assistiu o sr. commissario da 2.ª divisão, nomear uma comissão incumbida de explicar o fundamento dos seus pedidos e a illegalidade do decreto de 14 do corrente, sobre a importação de garrafas, conferindo-lhe amplos poderes para usar de todos os meios convenientes afim de evitar que as leis de protecção votadas pelo parlamento e cuja estabilidade e condição indispensavel, fóra o desenvolvimento e propriedade do trabalho nacional, sejam revogadas ou desprezadas.

A proposta, elaborada pelo sr. Soares Guedes, foi coberta de applausos.

Ao que nos consta não será permittido a ninguem importar garrafas sem o pagamento de direitos.

—Appareceram na folha official as contas do thesouro que alcançam ao mez de maio do corrente anno. Nesse mez e em comparação com equal periodo do anno anterior, o resumo das contas é o seguinte:

1891	
Receita ord.	2.329.473.5180
» extraordinaria	8.730.5150
Total	2.329.203.5930
Despeza ord.	2.026.530.3176
» extraordinaria	460.951.5103
Total	2.487.481.5579
1892	
Receita ord.	2.306.651.5013
» extraordinaria	4.615.5636
Total	2.311.266.5649
Despeza ord.	1.540.715.5755
» extraordinaria	725.021.5750
Total	2.265.737.5505

Vemos, pois, que em maio, d'este anno as receitas foram inferiores em 17.917.5281 reis ás de maio de 1891, sendo a diminuição nas despesas de 221.744.5074 reis.

—Foi destruida por um violento incendio a fabrica de conservas de sardinha, na travessa da Guarda, à Junqueira,

pertencente ao sr. Badir Lipman. Ficaram sem trabalho 250 operarios, sendo cerca de 50 soldados e 200 mulheres empregadas na preparação do peixe.

—Effectua-se amanhã na escola central n.º 13, à Pampulla, o exame elemental, parte escripta, do cego de nascença Lobo de Miranda. É um acontecimento não só para o paiz, mas também para o estrangeiro. Este exame deve ser interessante e chamará por certo grande concorrência. Como se sabe de ha muito que os cegos aprendem a ler e a escrever, mas nunca os apresentaram a dar provas publicas. D'aqui o interesse que o caso despertou.

—Na reunião do conselho de ministros que teve lugar em casa do sr. presidente do conselho, em Collares, fallou-se, ao que nos consta, da situação financeira, e o sr. Dias Ferreira disse que no plano do governo não entra nem a criação de novos impostos, ou o augmento dos actuaes, nem o recurso a empréstimos estrangeiros, nem ainda quaisquer accordos com os credores da dívida externa; este ultimo assumpto será tratado pelo parlamento. A base principal do plano consiste n'uma bem ordenada redução das despezas publicas, no adiantamento ou transformação com menores encargos de muitas d'essas despezas, na remodelação do systema de cobrança de alguns impostos de modo que os não juntem ao pagamento das contribuições, muitos dos que a ellas devem estar sujeitos, na consolidação ou transformação da dívida flutuante. É isto o que ouvimos. Aguardamos melhores informações.

—Os fundos portuguezes são cotados em Paris a 23,43. —Londres, 22,87. —Agios em Lisboa—Libras, 15270; ouro portuguez, 29 1/2; prata, 2 1/2.

Cambios sobre Londres, 40 13/16; sobre Paris, 703; sobre Madrid 10 1/2.

No Rio de Janeiro cambio commercial sobre Londres, 10 7/8.

Nada mais por hoje. Até breve.

S. BACAM.

NOTICIARIO

Incidente no mar

De domingo para segunda feira, seriam 11 horas da noite, approximava-se á nossa barra uma barça carregada de sal, tripulada por José Valasco, Gregório José dos Reis, José de Sousa Vianna e Manoel Valasco, quando uma forte vaga de mar fez submergir a embarcação. Os tripulantes, porém, não desanimaram, e tiveram tempo para se despir e segurar as roupas aos remos da embarcação, tratando de nadar em direcção á praia; mas, esta ainda ficava tão distante e a noite estava tão escura, o pharol com tão pouco luz, que alguns pe deram as esperanças de salvar-se, e morreram inevitavelmente, se não fôra um dos naufragos que, cheio de coragem animava os seus infelizes companheiros com palavras de conforto, dizendo-lhes estar

proximos.

Então, aquelles desventurados, após uma lucta demorada com o mar, sempre conseguiram chegar á praia, já exaustos de forças, massacrados pelas ondas, quasi sem esperanças de salvação.

Prestou-lhes algum auxilio na passagem do rio a tripulação d'um cahique, surto no Cavado.

Ponte de Fão

Sob esta mesma epigrapha inseriu «O Villa do Conde», no seu n.º 85 de 21 do corrente, uma noticia sobre o desabamento e impedimento do transitio da nova ponte sobre o Cavado, entre esta villa e a vizinha povoação de Fão.

O amabilissimo collega dá indicios de pouca seriedade na sua «reportage», e mostra claramente que, não tendo material para encher o jornal, que não é um «Times», faz a sua noticiasinha a «delas».

A noticia, porém, não prima por importante nem por verdadeira.

Dizer que «abatem, destruindo-se, pelo que está interrompido o transitio», é caso para dizermos que o collega está no «reino da lua» sonhando com desmoronamentos, querendo dar á noticiasinha uma especie de propagação de descredito sobre a segurança da nossa ponte. Não queremos de forma alguma dizer que as avenidas da nossa ponte estão solidamente construidas; mas também não queremos consentir que o collega fomenta nas suas columnas uma diffamação com verdadeiro prejuizo dos povos d'este concelho e d'outras localidades, pelo simples facto de dar aos quatro ventos da publicidade a noticia de uma crassa mentiroia.

A avenida da ponte nem desabou do lado d'Espozende, nem tamponco o transitio ficou impedido; apenas foi apeado um muro de supporte da avenida da vizinha povoação, na extensão de alguns metros, para ser de novo reconstruido. Cautelinha, pois, com as petas, que podem produzir umas leves comichões... não sabemos se o collega nos faz perceber...

Eleições

Realisaram-se as eleições de deputados em Angola no dia 14 do corrente, devendo effectuar-se o apuramento no dia 4 de setembro proximo.

Consta que será designado o terceiro domingo de novembro para se realisarem as eleições geraes.

Emigração

A emigração das provincias do norte para o Brazil continua d'um modo assustador.

A comissão parlamentar, encarregada de estudar a questão e ultimamente refoçada com mais nove membros, o que

tem feito?

Nada, segun-lo consta.

Ouvimos até que um dos vogaes d'essa comissão, emigrou ou vai tambem emigrar para o novo mundo.

S. Bartholomen

Foram bastante concorridas, as feiras do santo, advogado do mêlo.

Não foi pequena a colheita de frangos pretos que o santo arrojou.

Senhora da Soledade

Como dissemos no n.º anterior, realisa-se hoje com o maximo brilhantismo, a festividade de Nossa Senhora da Soledade, n'esta villa.

Henrique Martins

Temos o prazer de ver entre nós, o nosso sympathico amigo Sr. Henrique Martins, da cidade de Braga, que com sua ex.^{ma} esposa tentou demorar-se por aqui durante a epoca da beer.

Cluico

Esteve n'esta villa na segunda-feira ultima o distincto clinico da cidade de Vianna do Castello, sr. Dr. Mendes Norton.

De passagem

Esteve n'esta villa, de passagem para a praia d'Apulia o sr. Dr. José Novaes acompanhado de seu irmão o sr. Dr. Luiz Novaes e familia, o primeiro deputado da nação e o segundo distincto jurisconsulto da vizinha villa de Barcellos.

Lunch

Em virtude do seu aniversario natalicio, offereceu o Sr. Antonio d'Almeida Paschoal no dia 24 do corrente um copioso «lunch» aos seus amigos na vizinha freguezia de Palmeira, lugar de Terroso, ao qual assistiram varios cavalheiros e damas da nossa «élite». Correu sempre na melhor ordem e animação, regressando todos os convivas a esta villa, á boqui-nha da noite.

Houve «soi-ê» em casa do sr. Francisco Rodrigues Vianna, n'esta villa, que terminou pelas 12 horas da noite.

Ao sr. Paschoal, as nossas felicitações.

Tambem no mesmo dia se realisou um apparatuso «lunch» na quinta do nosso amigo sr. Delfino de Miranda Saupato, em Palmeira, por ser dia do aniversario do sr. Eduardo Vilas Bôas, ao qual assistiram varios convidados de suas relações e amizade. As nossas felicitações ao sr. Vilas Bôas, por tão fausto aniversario.

Pharmacia Central

Chamamos a attention dos nossos leitores, para o novo annuncio inserido no lugar competente, d'esta acreditada pharmacia.

Justiça! Justiça!

Ora até que enfim, sempre baixaram á repartição de marinha d'este porto, 2 processos instaurados contra as tripulações dos vapores do arrasto «Anna» e «Galgo» que foram: a 1.º condemnada no pagamento da avaria causada aos nossos pescadores e da vizinha povoação de Fão, e nos sellos e emittas do processo; e a 2.ª pela defesa que apresentou, verificou-se não tomar parte no escaupalhamento das redes, sendo por este motivo absolvida.

Tem aqui muito cabimento, o antigo axioma que diz: que quem justiça tem, justiça espera. «Similium, similibus curantur».

Navio encalhado

Em virtude do pessimo estado em que se encontra a nossa barra encalhou na areia no sitio onde chamam «cabedello», no sul, o biate «Boa Hora» pertencente a esta praça, e procedente de Setubal com carregamento de sal.

Depois de grandes trabalhos, conseguiram safar-o e conduzi-lo barra dentro, não sofrendo avaria alguma.

Sobre o pessimo estado em que se encontra o nosso porto, pedimos providencias a quem compete.

O nosso folhetim

Para dar publicidade a muitos originaes que temos em nosso poder, interrompemos a publicação do nosso folhetim, que reencetaremos no proximo numero.

O Cholera

As ultimas noticias da Russia ainda são pouco animadoras. O terrivel flagello continua na sua marcha devastadora.

Do Paris communicam:

A respeito do que dizem as auctoridades, a epidemia não abandonou Paris. O hospital de cholericos continua a receber doentes.

A epidemia augmenta com assustadora intensidade. O calor suffocante d'estes ultimos dias e a conducta das auctoridades, que para não alarmar o publico, deixaram de tomar as devidas precauções, foram em certeza as causas do recrudescimento.

A prefectura nega-se a dar qua quer noticia aos jornalistas.

Os parisienses temem que

o cholera tome grande desenvolvimento em setembro, que em Paris é um mez terrivel para doenças contagiosas.



Movimento maritimo

ENTRADAS:

Dia 20—Figueira da Foz, cahique «Novo Activo» mestre Rodi e «Alegria 1.º» mestre Chuva, com pedra de cal.

Dia 26—Setubal, biate «Boa Hora», mestre Valle, com sal.

SAHIDAS:

Dia 21—Para Leixões, chalupa «Amisade» capitão Lé, com lastro.

Têm licença para sahir os cahiques «Novo Activo» e «Alegria 1.º».

EXPEDIENTE

Nesta typographia vendem-se mapps para o orçamento das juntas de parochia e recenseamento das creanças, recibos para a cobrança parochial, mandados de pagamento, guias de levantamento, mapps escolares e muitos outros impressos, dos quaes não fazemos menção.

Todos estes impressos se vendem pelo preço da casa de M. Caetano da Silva, de Coimbra.

ANNUNCIOS



Agradecimento

O abaixo assignado, penhorado em extremo para com todas as pessias que assistiram á missa rezada por alma de sua sempre chorada esposa D. Rozalia da Graça Hypolito na igreja parochial d'esta villa, no dia de hontem, vem por este meio mais uma vez significar o seu protesto de agradecimento, por tão penhorante prova de sympathia.

Espozende 28 de Agosto de 1892.

José Antonio Pereira Vilella

PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE DE JOSE CANDIDO DA SILVA RAMALHO

RUA BIRRETA—ESPOZENDE
serviço permanente

Essa pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparad's chimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e infalivel utilidade não desmentem a solida reputação d'elle já muito acreditado estabelecimento. Entre todos esses preparad's que as primeiras suntuosas medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado feliz, esta pharmacia, devido ao estudo do seu preparatorio, possui preparad's tão necessarios como salutarmente ga'antidos nos seus officios. São elles:

Posada anti-herpetica

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis.

Injecção adstringente calmante

Cura todas as hemorragias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

Especifico contra callos

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis.

Xarope vermifugo

O melhor medicamento e d'acção contra as lombrigas

Deposito: geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

TABACARIA E MERCEARIA CENTRAL
de
FRANCISCO RODRIGUES VIANNA
RUA DIREITA 37 A 41 — ESPOZENDE

Grande deposito de tabacos de todas as fabricas.
Um bom e muito variado sortido de objectos para escriptorio.

Grande sortimento de quinquilherias, mercearia, cêra, vidros eng., cereja ing. e nacional, e gambra.
Grande sortimento de biscoitos (trinta qualidades), das fabricas Gomes de Braga, e da Pampulha em Lisboa.
Deposito de lãmas de cêra e de pau.
Agencia de diferentes bancos e companhias de seguros contra incendios e navegacao a vapor.
Azulejo pãra de Trás-os-Montes.

PREÇO SEM COMPETIDOR.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado e auctorizado pelo governo e approved pela junta consultiva de saude publica e premiado com as medallas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

Muito de com medicones affirma a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, facilmente reconstituinte. Sob a influencia e de desenvolve-se rapidamente o appetito, enriquece o sangue, fortalece-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se como mais feliz, nos estomacos ainda os mais debis para combater os digestões tardias e laboriosas, a dispnoea, cardialgia, gastralgia, gastrite, anorexia, inaccção dos orgaos, e a fístula, consumpção de crônic, affecções esençiaes, e em geral na convalescencia de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para crianças ou pessoas muito debis, toma colher de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quizesquer lactachinos é um excellent lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para receber bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se a mesma porção ao toast, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafeição, os volneros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos caracteres amarellas, marca que será depositada em conformidade da lei de 4 de Junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco-Filhos, em Belem.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico Torcedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I. Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellent e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte e do mais reconhecido proveito nas pessoas anomicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada **SEM FERRO**, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

KAROPE PEITORAL JAMES

Único approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectorio Geral de Hygiene da Côrte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitales e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarres de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
RUA DO EXTERIO — LISBOA.

A DOZIMETRIA

Revista Mensal de Medicina Dosimetrica

Baseada Na Physiologia e experimentação clinica Segundo o methodo do DR. DUNGGRAVE

Lente jubilado da Universidade de Gand. Membro de varias Academias e sociedades scientificas e auctor da Medicina Dosimetrica, oct. Director Proprietario

JOSÉ BERARDO BARRA
Laureado do Instituto de Medicina Dosimetrica de Paris.
Preço da Assignatura (Pagamento adelantado)
Por anno, ou 12 numeros: Portugal, Hespanha, e Açores Malajar 1500 réis—Provincias ultramarinas 15700 réis—Brazil 45000 réis.

(A assignatura é sempre considerada a partir de Janeiro de cada mez; não se acceptam assignaturas por menos de um anno).

Publicações e obras Folk-loricas

REVISTA DO MINHO, para o estudo das tradições populares. (Annos publicados)
1.º anno (1885-1886), preço 600 réis.—2.º anno 86-87, (9 n.º) 225 réis.—3.º anno 87-88 (10 n.º) 350 réis.—4.º anno, 88-89, (12 n.º) 300 réis (esgotado).—5.º anno, 89-90 (22 n.º) 400 réis (esgotado).—6.º anno, 90-91, (18 n.º) 500 réis (esgotado).—7.º anno, 91-92, (23 n.º) 500 réis.—8.º anno em publicação. Portugal, anno 12000 rs. Estrangeiro 13500 rs.

Recopilheite de Canções populares collhidas no concelho d'Espozende. Preço 500 réis.

Bibliotheca Folk-lorica Portuguesa, livro publicado a Valentia para a historia das tradições populares do concelho d'Espozende. Preço 200 réis.

Collecção Silva Vieira.—1.º vol. As Brotas, por Soeiro de Brito.—2.º vol. Infancia em Infancia, por Soeiro de Brito.—3.º vol. Fôrça Popular Alentejana, por Soeiro de Brito.—4.º vol. Folk-lore e dialectologia de Espozende. (notas bibliographicas), por Arnaldo da Silva.—5.º vol. Astronomia e Meteorologia popular alentejana, por Soeiro de Brito.—6.º vol. A Opala, por M. B.—7.º vol. Tradições Malinças, por Soeiro de Brito.—8.º vol. A dança em Portugal, por Álvaro Pimentel.—9.º vol. Duas Leis, (doença dos antigos).—10.º vol. Sibilos para o estudo do Folk-lore Infancia Portuguesa, por Camillo A. Lombol.

A saude do povo Presbytero de Villa Leca. — No livro Meteoricas Comparações populares alentejanas.—A entrada no prelo, A Demosophia.—Em preparação Os costumes do Natal e outras obras que se vão por falta de espaço não mencionamos.

Cada serie de 10 volumes por assignatura custa 600 réis. Avulso 15200 rs. sendo o pagamento para qualquer d'estas publicações feito adelantado, em valor de correio ou notas. Endreço ao seu director: José da Silva Vieira, Espozende.

REMEDIO DE AYER DO DR. AYER

Vigor do cabelo de AYER — Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro para a tosse, Bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Kitnetto compacto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.

O remedio de Ayer contra febres.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indigeados são altamente concentrados de maneira que sahão baratas e que em vidro dura muito tempo.

Peitoral de Cascarilha de Ayer—O melhor purgativo suave terramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e azucar; é um excellent substituto de limão e barattissimo porque um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tractamento de indigestão, Nervoso, Dyspepsia e dor de cabeça. Preço por frasco 800 réis e por duzia tem abatemento.—Os representantes James Casella & C., Rua Mousinho da Silveira, 25, 1.º—Porto, dão as formulas aos sus. Facultativos que os requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante de JEYEN—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou nodos da roupa, limpar metras, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drograrias, PREÇO 230 REIS.

TYPOGRAPHIA ESPOZENDENSE

de **JOZÉ DA SILVA VIEIRA**

Rua do Becco-Doce n.º 8

ESPOZENDE

Do estrangeiro acaba de receber esta typographia um variado sortido de tipos de plantista de diversas qualidades. A officina montada convenientemente e de modo a satisfazer todas as obras concernentes a artetypographica, taes como: impressões de jornaes, livros, facturas, mapas, bilhetes de visita, impressos de todas as qualidades para repartições publicas, garante a nitidez da impressão e modicidade de preços.

Tambem se publicam a annuncios annuees a preços reduzidos.

Para tratar a Typographia «Espozendense».